

187

RELAÇÕES SOCIAIS NA COLÔNIA DE SÃO LEOPOLDO NO SÉCULO XIX: JOÃO JORGE KLEIN E OS MUCKER. *Liane Trindade De Angelis, José Rivair Macedo* (Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS)

A proposta de nossa pesquisa foi a de ressaltar a participação de um "pastor protestante" no movimento mucker (1873-1874). Trata-se de João Jorge Klein (1820- 1915), originário da Alemanha. Um personagem que se desdobrava em dois campos sociais: rural/popular e intelectual/burguês. Consideramos um trabalho voltado para a desmistificação de vários elementos que hoje compõem a região agrícola de ocupação alemã e, como tratamos com dados históricos, utilizamos fontes primárias e publicações de historiadores. Klein restringiu-se a cumprir o papel social de "pastor" e, embora não encarasse a líder do movimento, Jacobina, como pregadora eclesíastica, deixava-se levar pelo misticismo mucker, que fazia parte do misticismo de toda a colônia. Assumir Klein como o verdadeiro líder dos mucker é o que pretendia os inimigos da seita, afim de racionalizar o movimento dentro de um quadro institucional. Identificamos a mentalidade protestante em um quadro de combates verbais e armados, com todo o seu grau revolucionário na época, que contribui para um conflito religioso típico do Brasil. (CNPq)